

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PROJECTO

Projecto «Investigação, Edição e Estudos Críticos de Música Portuguesa dos Séculos XVIII a XX», financiado pelo Programa Praxis XXI da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (100 mil contos / 500 mil euros).

1. Prazo de execução:

1 de Março de 1998 a 15 de Setembro de 2000.

2. Instituições participantes:

CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas): Instituição Proponente

Universidade de Aveiro

Câmara Municipal de Cascais – Museu da Música Portuguesa

Inicialmente participava no Projecto uma empresa privada – «Musicoteca, Edições de Música, Lda». Na fase de execução do Projecto, entendeu-se, no entanto, que a participação da Musicoteca, encarregada das edições de partituras que resultassem do trabalho de investigação, correspondia, na verdade, a uma aquisição de serviços. Assim, com o acordo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, as verbas previstas para apoio directo à edição de partituras foram transferidas para o CESEM (rubrica de aquisição de serviços), que as aplicou no objectivo previsto, contratando nomeadamente os serviços da Musicoteca.

3. Protocolo tendo por objecto a execução do Projecto:

Sob a presidência do Sr. Ministro da Ciência, celebrou-se a 17 de Dezembro de 1997, 91º aniversário do nascimento do compositor Fernando Lopes-Graça, um Protocolo – tendo por objecto a execução do Projecto – em que foram outorgantes as seguintes entidades:

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Universidade de Aveiro

Câmara Municipal de Cascais

Biblioteca Nacional

Instituto Português de Museus

Sociedade Portuguesa de Autores

Fundação da Casa de Bragança

Musicoteca – Edições de Música, Lda

4. Equipa de investigação e consultores:

Investigadores:

Mário Vieira de Carvalho (Doutor, Director do CESEM), Investigador responsável
 Tomás Henriques (Doutor, investigador do CESEM)
 João Pedro Oliveira (Doutor, investigador da Universidade de Aveiro)
 Isabel Soveral (Doutora, investigadora da Universidade de Aveiro)
 Maria José Artiaga (Licenciada, investigadora do CESEM)
 João Paulo Janeiro dos Santos (Licenciado, investigador do CESEM)
 Maria Manuela Toscano (Licenciada, investigadora do CESEM)
 Paula Gomes Ribeiro (Mestre, bolseira de Doutoramento da FCT, investigadora do CESEM)
 Maria da Conceição Correia (Licenciada, Directora do Museu da Música Portuguesa – Câmara Municipal de Cascais)
 Teresa Cascudo (Licenciada, investigadora do Museu da Música Portuguesa – Câmara Municipal de Cascais)
 Francisco da Motta Veiga (Licenciado, investigador da Musicoteca)

Bolseira de investigação (BIC): Bárbara Villalobos Filipe (Licenciada, investigadora do CESEM)

Por razões pessoais ou profissionais, a licenciada Paula Ventura e o mestre João Soeiro de Carvalho (UNL), investigadores que constavam da proposta inicial do Projecto, não chegaram a participar na sua execução.

Consultores:

Aldo Brizzi (Compositor e maestro, especialista em música contemporânea)

Para além deste consultor, já previsto na equipa inicial, a complexidade e volume das tarefas exigiu a colaboração eventual ou regular de outros consultores, alguns dos quais se tornaram investigadores do CESEM:

a) Consultores científicos:

Gerhard Doderer (Doutor, Dep. Ciências Musicais da UNL)
 Maria João Serrão (Doutor, investigador do CESEM)
 Ladan Eftekhari (Doutor, investigador do CESEM)
 Manuel Pedro Ferreira (Doutor, investigador do CESEM)
 José Maria Neves (Doutor, investigador da UNI-RIO, Brasil)
 Tilman Seebass (Doutor, investigador da Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áustria)
 Francesco Degrada (Doutor, investigador da Università degli Studi di Milano, Itália)
 Coriún Aharonian (Compositor, especialista em música contemporânea, Escola Superior de Música de Montevideo, Uruguai)
 Sérgio Azevedo (Compositor, especialista em música contemporânea, Escola Superior de Música de Lisboa)
 David Chernaik (Chefe de orquestra, especialista em música do século XVIII, Apollo Chamber Orchestra, Londres)
 Francisco Monteiro (Mestre, bolsheiro de doutoramento da FCT, Universidade de Sheffield, Inglaterra)

b) Consultor de informática:

Pedro Feytor Pinto (Licenciou-se durante a execução do Projecto, tendo apresentado como trabalho de licenciatura a aplicação MusicQuery, desenvolvida no âmbito do Projecto).

5. Objectivos do Projecto e sua realização:

O Protocolo acima referido sintetizou em quatro tópicos fundamentais os objectivos do Projecto. São esses objectivos e os níveis da sua realização que seguidamente são passados em revista.

5. 1. Objectivo 1: Constituição de uma Biblioteca de Musicologia na Universidade Nova de Lisboa.

Neste âmbito foram adquiridos mais de 3200 espécimes bibliográficos, designadamente:

– Dicionários/enciclopédias e outras obras de referência geral: 100 volumes (em papel, CD rom e assinatura on-line); entre estes contam-se as recentes edições das mais importantes publicações no género: o *New Grove Dictionary of Music and Musicians* (27 vols.) e a *Musik in Geschichte und Gegenwart*, do qual já se publicaram 12 volumes.

– Monografias/Ensaio/Publicações colectivas: 941

Publicações periódicas: 1200 volumes (assinatura de 60 títulos, incluindo a aquisição retroactiva de alguns desses títulos – total: 10 títulos, 328 volumes)

Partituras/música impressa: 900 volumes.

Quanto a estes últimos, incluem nomeadamente as edições críticas ou monumentais completas dos seguintes compositores de referência na História da Música Europeia, cujas obras completas ainda não se encontravam disponíveis em nenhuma biblioteca do País: Alban Berg, Berlioz, Debussy, Donizetti, Eisler, Gabrieli, Gluck, Haendel, Janáček, Mendelssohn, Pergolesi, Rossini, Scarlatti, Schoenberg, Schubert, Schumann, Schütz, Stockhausen, Telemann, Verdi, Vivaldi. Foram ainda adquiridas obras várias de outros compositores, como, por exemplo, Berio, Mauricio Kagel, Ligeti, Messiaen. Adquiriram-se ainda as referências disponíveis no mercado editorial respeitantes a autores portugueses (66 volumes), entre as quais se contam obras de Croner de Vasconcellos, Luiz Costa, Joly Braga Santos, Clotilde Rosa, Armando José Fernandes, Ivo Cruz, Vianna da Motta, António Pinho Vargas, Luís Tinoco, Constança Capdeville e Fernando Lopes-Graça.

– Microfilmes de partituras manuscritas de compositores portugueses que se encontram em bibliotecas e arquivos estrangeiros: 18

– CDs (audio e rom) e videos, relativos sobretudo a música contemporânea das gerações mais jovens: 45 exemplares

Este material bibliográfico foi objecto de uma catalogação simples, de modo a permitir a sua disponibilização imediata para consulta de investigadores, docentes e estudantes, quer no âmbito das actividades do CESEM e especificamente do Projecto, quer no âmbito do ensino universitário (numa

perspectiva de contribuição para a ligação entre ensino e investigação) e do campo da música erudita em geral.

Da verba inicialmente prevista para Bibliografia (30 000 contos), foram aplicados ca. de 25000 (ver Relatório Financeiro). O restante foi transferido para aquisições de serviços destinadas ao objectivo 2, dada a importância científica e o carácter inovador da aplicação **MusicQuery** que veio a ser desenvolvida no âmbito deste objectivo.

5. 2. **Objectivo 2: Constituição de uma Base de Dados de Compositores Portugueses**

Este objectivo foi completamente reformulado e concretizado muito para além do horizonte inicial previsto. Na verdade, não foi constituída *uma* base de dados sobre compositores, mas sim desenvolvido *um sistema de bases de dados relacionais* sobre os mais diversos aspectos da cultura musical em Portugal dos séculos XVIII a XX e criada uma aplicação informática inovadora à escala internacional (**MusicQuery**) para o suportar e permitir o seu futuro aperfeiçoamento, expansão e gestão através de uma rede de investigação e documentação via Internet.

Bases de Dados elaboradas no CESEM: ca.18000 entradas / 4900 digitalizações

O sistema **MusicQuery** já contém mais de 18000 entradas em referências cruzadas, designadamente:

- 165 compositores portugueses
- 137 compositores estrangeiros tocados em Portugal
- 316 libretistas/autores de textos
- 3325 obras
- 209 instituições
- 2270 audições
- 1185 intérpretes
- 332 críticos
- 27 directores musicais
- 1124 dados biográficos
- 69 periódicos e publicações colectivas
- 2108 títulos de bibliografia incluindo críticas musicais e outros escritos
- 2567 documentos referenciados
- 4168 imagens digitais disponíveis para consulta (incluindo iconografia musical e páginas de textos ou de partituras).

No quadro da pesquisa empreendida por João Paulo Janeiro sobre a obra do compositor português setecentista Francisco António de Almeida, além do levantamento sistemático e da elaboração das bases de dados das respectivas fontes (existentes em arquivos nacionais e estrangeiros), foram digitalizados em imagem todos os manuscritos do mesmo compositor conservados no Arquivo da Sé de Lisboa (14 obras, ca. 500 digitalizações).

No quadro de uma pesquisa iconográfica sobre a ópera em Portugal nos séculos XVIII a XX foram ainda digitalizadas ca. 200 imagens, já parcialmente incorporadas no sistema Music.Query.

Em colaboração com o Museu da Música Portuguesa da Câmara Municipal de Cascais, toda a obra musical do compositor Jorge Peixinho, cujo espólio se encontrava desorganizado e disperso, foi

organizada e digitalizada, passando a ficar imediatamente disponível no sistema MusicQuery (total de documentos do espólio digitalizados: 237 partituras manuscritas, correspondentes a mais de 2000 imagens; 116 escritos musicológicos).

Foram ainda elaboradas bases de dados sobre a correspondência ou epistolografia de músicos portugueses dos séculos XIX e XX existentes nos espólios da Biblioteca Nacional (em colaboração com a Divisão de Espólios da BN).

Bases de Dados, Inventários e Digitalizações no Museu da Música Portuguesa: ca. 28800 entradas / 9300 digitalizações

- colecção de instrumentos de Michel Giacometti com 400 entradas
- bibliografia de Fernando Lopes-Graça, com 832 entradas, constituída por títulos da sua obra literária, críticas e artigos dispersos por inúmeras revistas e jornais
- inventário da biblioteca Fernando Lopes-Graça, com perto de 2980 títulos
- inventário da colecção de partituras de FLG, com perto de 1159 títulos.
- inventário da colecção epistolográfica de FLG com 11000 entradas
- inventário e organização da documentação de Michel Giacometti, recentemente chegada ao Museu, com cerca de 10 000 entradas, entre fotografias, diapositivos, fichas de trabalho, cartas, recortes de jornais, inquéritos e gravações
- inventariação, classificação, catalogação e transcrição dos filmes de M. Giacometti (1184 entradas)
- inventário da documentação do musicólogo Santiago Kastner (386)
- inventário do espólio musical do compositor Frederico de Freitas, com 400 entradas (trabalho realizado em casa da família do compositor)
- inventário da obra musical de Viana da Mota (108 entradas)
- inventário da obra musical de Alfredo Keil (310 entradas)
- levantamento de documentos sobre a vida musical em Cascais (início do trabalho: 30 entradas).
- 6 934 digitalizações da obra musical de FLG
- 570 digitalizações da colecção fotográfica de FLG
- 1763 digitalizações da colecção epistolográfica de FLG

Total de entradas (no CESEM e Museu da Música): ca. 46 800.

Total de documentos digitalizados (em número de imagens): ca. 14 000.

Excursão: MusicQuery – Aplicação Informática para Documentação Musical

No âmbito do Projecto, começou por ser desenvolvida pelo CESEM uma base de dados relacional que evoluiu para uma aplicação informática autónoma destinada à investigação musicológica e, num sentido mais lato, à documentação musical. Dado o carácter inovador da aplicação será accionado em breve o registo da patente.

Essa aplicação apresenta as seguintes características:

- permite o tratamento de dados relativos à cultura musical numa perspectiva multidisciplinar, compreendendo a história, a sociologia, a estética, a análise técnica, etc.;
- contempla os compositores, as obras musicais, os textos musicados e os seus autores, os intérpretes, as audições, os musicólogos, a crítica e a recepção na imprensa, a iconografia, as instituições, a bibliografia, os próprios documentos ou fontes de música portuguesa e sua localização em qualquer biblioteca ou arquivo do mundo, etc;
- disponibiliza em suporte digital fontes primárias (manuscritos literários e musicais, iconografia, recortes de imprensa, documentos sonoros, imagens em movimento, etc.);
- correlaciona automaticamente todos os pontos de vista da investigação acima indicados: biografia, obras, libretistas, relação texto-música, estrutura/forma, instituições, intérpretes, dimensões semântica e funcional, etc.;
- permite uma busca selectiva e correlacional em função de quaisquer desses pontos de vista (p.ex. obras para violino e piano de compositores portugueses compreendidos entre a data x e a data y);
- pode ser utilizada em tempo real via Internet, quer para consulta, quer para introdução de novos dados, segundo níveis de acesso a regular por acordo com as instituições que queiram partilhá-la (o acesso ao público em geral só permitirá obviamente a consulta);

O sistema, desenvolvido a partir do *File-Maker Pro*, com a colaboração do consultor informático do projecto, Licenciado Pedro Feytor Pinto, recebeu o nome de **MusicQuery**, prevendo-se que tenha uma versão em português e em inglês. Estão em curso contactos para que ela sirva de base a uma rede de investigação e informação nacional e europeia. No âmbito de dois Projectos já apresentados a concurso no âmbito dos Programas Sapiens 99 e Sapiens 2000, mas ainda não avaliados, prevê-se a constituição de uma rede de investigadores em Portugal, no Brasil, na Áustria e em Itália que irá continuar a testá-la, a desenvolvê-la e a utilizá-la em tempo real via Internet.

A disseminação internacional da partilha simultaneamente activa e passiva da base de dados permitirá acelerar enormemente a investigação neste domínio, contribuindo para uma significativa mudança qualitativa na documentação musical e na investigação musicológica.

Assumindo-se à partida como um organizador da investigação — neste caso incidindo na cultura musical em Portugal nos séculos XVIII a XX, mas podendo estender-se gradualmente a outras

épocas e lugares — ela potencia os resultados do trabalho em equipa: por exemplo, quem trabalha sobre uma instituição, e reúne dados factuais, iconográficos, etc., sobre compositores e obras com aquela relacionados, alimenta automaticamente as outras bases de dados do sistema (a dos compositores, a das obras, a dos documentos iconográficos, etc.); quem trabalha sobre as obras de um compositor, alimenta por sua vez as restantes bases de dados; e assim por diante.

Na perspectiva da documentação musical, a aplicação MusicQuery organiza e situa no tecido relacional da sua emergência qualquer evento ou nome: por exemplo, o simples *down load* de uma crítica musical, gera automaticamente bases de dados sobre o autor, o periódico, a audição, a instituição, os intérpretes mencionados, etc.

A MusicQuery não se confunde assim com qualquer Dicionário ou Enciclopédia disponível via Internet. Comporta uma mais valia de integração de componentes analíticas, multidisciplinares e documentais, que, se partilhadas no futuro por uma rede internacional que atinja uma certa massa crítica, quase tornará obsoletos os Dicionários e Enciclopédias, mesmo os constituídos em suporte digital e continuamente actualizados. No âmbito de uma rede nacional, uma tal massa crítica poderá ser atingida bastante mais cedo.

Dois dos investigadores do Projecto (o investigador responsável e o Doutor Tomás Henriques), acompanhados do consultor Licenciado Pedro Feytor Pinto, apresentaram a aplicação no Congresso *CRIS 2000 - Current Research Informatic Systems*, Helsinquia, 25-27 Maio de 2000 (ver, em anexo, a reprodução dos esquemas em *Power Point* para utilização em *Data Show* que serviram de base à apresentação).

5. 3. Objectivo 3: Edição de um conjunto de materiais audio-visuais e gráficos.

5. 3. 1. Apoio directo à edição de partituras:

Número global de volumes: 26 (dos quais 15 em edição impressa, 6 em suporte informático e 5 em cópia manual, permitindo a sua imediata disponibilização para execução em concerto). Neste número de volumes não estão incluídos os que correspondem às partes vocais e instrumentais, em alguns casos bastantes numerosas, como é o caso das obras para orquestra.

Número global de títulos: 41 (dos quais 31 em edição impressa, 5 em suporte informático e 5 em cópia manual, permitindo a sua imediata disponibilização para execução em concerto).

Autores, títulos e contingente vocal-instrumental:

1. Joaquim Manoel da Câmara e Sigismund Neukomm, *Vinte Modinhas Luso-Brasileiras*, canto e piano (rev. Gabriela Cruz), Lisboa, Musicoteca, 2000.
2. António Fragoso, *Petite Suite; Prelúdios; Nocturno em Ré b maior; Pensées Extactiques*, piano (rev. de Miguel Henriques), Lisboa, Musicoteca, 2000 (4 obras em 1 volume).
3. Fernando Lopes-Graça, *Nove Danças Breves; Oito Bagatelas*, piano (rev. Francisco Monteiro), Lisboa, Musicoteca, 1998 (2 obras em 1 volume).

4. Fernando Lopes-Graça, *Deux Airs*, flauta (rev. Carlos Franco), Lisboa, Musicoteca, 1998.
5. Fernando Lopes-Graça, *Prelúdio e Fuga*, violino (rev. José Machado), Lisboa, Musicoteca, 1998.
6. Fernando Lopes-Graça, *Canciones de Tierras Altas* (Antonio Machado) canto e piano (rev. Teresa Cascudo), Lisboa, Musicoteca, 1999.
7. Fernando Lopes-Graça, *Sonatina; Quatro peças para guitarra*, guitarra, (rev. António Ferreirinho), Lisboa, Musicoteca, 1999 (2 obras em 1 volume).
8. Fernando Lopes-Graça, *Música de piano para as crianças* (rev. Alvaro Teixeira Lopes), Lisboa, Musicoteca, 1999.
9. Fernando Lopes-Graça, *As mãos e os frutos; Mar de Setembro* (Eugénio de Andrade), canto e piano, (rev. Alvaro Teixeira Lopes), Lisboa, Musicoteca, 2000 (2 obras em 1 volume).
10. Fernando Lopes-Graça, *Variações sobre um tema popular português; Prelúdio, Canção e Dança; Prelúdio, Cena e Dança; Três Epitáfios*, piano, (rev. Olga Prats), Lisboa, Musicoteca, 2000 (4 obras em 1 volume).
11. Fernando Lopes-Graça, *Quatro invenções; Três inflorescências*, violoncelo (rev. Irene Lima), Lisboa, Musicoteca, 2000 (2 obras em 1 volume).
12. Luiz de Freitas Branco, três ciclos de *Canções Francesas* (rev. João Paes), canto e piano, Lisboa, Musicoteca, 2000 (3 obras em 1 volume).
13. Luiz de Freitas Branco, *Quarteto*, 2 VI, Vla, Vlc (rev. Alexandre Delgado), Lisboa, Musicoteca, 2000.
14. Luiz de Freitas Branco, *Sonata para Violoncelo e Piano* (rev. Irene Lima), Lisboa, Musicoteca, 2000.
15. Jorge Peixinho, *Cinco Peças para Piano; Sucessões Simétricas I; Estudos I, II, III*, piano (rev. Francisco Monteiro), Lisboa, Musicoteca, 2000 (5 obras em 1 volume).

Preparação de partituras para execução e ulterior edição impressa ou em suporte informático:

Incluem-se aqui as partituras que foram estudadas e revistas, permitindo a sua execução imediata, ulterior impressão ou disponibilização em suporte informático:

16. Fernando Lopes-Graça, *Danças (bailado)*, orquestra (rev. Francisco Motta Veiga), Lisboa, Musicoteca, 1998.
17. Fernando Lopes-Graça, *Poema de Dezembro*, orquestra (rev. Francisco Motta Veiga), Lisboa, Musicoteca, 1999.

18. Fernando Lopes-Graça, *Cinco Velhos Romances Portugueses*, orquestra (rev. Francisco Motta Veiga), Lisboa, Musicoteca, 2000.
19. Fernando Lopes-Graça, *Cinco Estrelas Funerárias, orquestra* (rev. Francisco Motta Veiga), Lisboa, Musicoteca, 2000.
20. Francisco António de Almeida, *Te Deum*, vozes e orquestra (rev. e transcrição digital de João Paulo Janeiro), Lisboa, Musicoteca, 2000.
21. Francisco António de Almeida, *Cantata Espiritual*, vozes e orquestra (rev. e transcrição digital de João Paulo Janeiro), Lisboa, Musicoteca, 2000.
22. João de Sousa Carvalho, *L'amore industrioso, dramma giocoso* em dois actos, vozes e orquestra (rev. David Chernaik; transcrição digital de Lina Santos e Mónica Martins), Lisboa, Musicoteca, 2000 (2 volumes).
23. Jorge Peixinho, *Euridice Reamada*, sobre textos de Herberto Helder, para cinco solistas vocais, coro e orquestra (rev. Aldo Brizzi), Lisboa, CESEM, 2000.
24. Jorge Peixinho, *Mémoires – Miroirs*, cravo conjunto instrumental (rev. Álvaro Salazar; transcrição digital de Lina Santos e Mónica Martins), Lisboa, Musicoteca, 2000.
25. Jorge Peixinho, *Viagem da Natural Invenção*, para Soprano, Barítono e Orquestra, sobre textos de D. Francisco de Portugal (Conde de Vimioso), Nuno Fernandes Torneol, Luís de Camões, Marquesa de Alorna, Florbela Espanca, Mário de Sá Carneiro, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner e Herberto Helder (rev. Aldo Brizzi; transcrição digital: Musicoteca), Lisboa, Musicoteca, 2000.

Obras já apresentadas em audições públicas na base das partituras estudadas e revistas no âmbito do Projecto (lista exemplificativa):

1. Francisco Antonio de Almeida, *Te Deum*, para vozes e orquestra, estreia absoluta moderna (rev. João Paulo Janeiro), Évora Monte, Igreja de S. Pedro, 30 de Dezembro de 2000; outras audições previstas: Porto 2001: Igreja de S. Francisco, 22 de Julho de 2001; Faro, Sé, 15 de Agosto de 2001; Alcácer do Sal, Igreja de Santiago, 29 de Setembro de 2001.
2. Francisco Antonio de Almeida, Árias «Te gloriosus» e «Miserere nostri» (do *Te Deum*), Casa-Museu Verdades de Faria (Museu da Música Portuguesa, Câmara Municipal de Cascais), 30 de Setembro de 2000. Intérpretes: Grupo de Música *Antiga Flores de Música*, Lúcia Lemos (soprano) e João Paulo Janeiro (cravo e direcção).
3. João de Sousa Carvalho, *L'Amore Industrioso*, em dois actos, cantores solistas e Orquestra do Porto, Direcção de David Chernaik, Teatro Rivoli, Porto, 28 de Julho 2000.
4. João Sousa Carvalho, Árias «La bella sposina» e «Che resta a un'alma misera» (da ópera *L'amore industrioso*: acto I, cena III, e acto II, cena VIII), Casa-Museu Verdades de Faria (Museu da Música Portuguesa, Câmara Municipal de Cascais), 30 de Setembro de 2000. Intérpretes: Grupo de Música *Antiga Flores de Música*, Lúcia Lemos (soprano) e João Paulo Janeiro (cravo e direcção).

5. Joaquim Manoel da Câmara e Sigismund Neukomm, «Se queres saber a causa» (de *Vinte Modinhas Luso-Brasileiras*), momento musical no âmbito da apresentação dos Programas do Ministério da Ciência e da Tecnologia *Para uma Sociedade do Conhecimento e da Informação (2000-2006)* Lisboa, FIL, 9 de Julho de 1999. Intérpretes: Luiza Sawaya (canto) e Francisco Monteiro (piano).
6. Jorge Peixinho, *Estudo I (Mémoire d'une présence absente)*, momento musical no âmbito da apresentação dos Programas do Ministério da Ciência e da Tecnologia *Para uma Sociedade do Conhecimento e da Informação (2000-2006)* Lisboa, FIL, 9 de Julho de 1999. Intérprete: Francisco Monteiro (piano).
7. Jorge Peixinho, *Viagem da Natural Invenção*, Encomenda de Lisboa 94, nunca executada em vida do autor; estreia absoluta póstuma nos *24^{os} Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea – Música e Matemática: Homenagem a Iannis Xenakis* (22 de Maio a 2 de Junho de 2000), Lisboa, Fundação Gulbenkian, 2 de Junho de 2000. Intérpretes: Ana Ester Neves (soprano), Luís Rodrigues (baritono) e Orquestra Gulbenkian, direcção de Cristobal Halffter.
8. Jorge Peixinho, *Mémoires – Miroirs*, cravo e conjunto instrumental (rev. Álvaro Salazar), Lisboa, Teatro Camões, 8 de Maio de 2000. Intérpretes: Ana Mafalda Castro (cravo) e Orquestra Sinfónica Portuguesa; Direcção de Álvaro Salazar.
9. Jorge Peixinho, *Euridice Reamada*, obra galardoada com o Prémio Gulbenkian em 1968, mas nunca executada em vida do autor; estreia absoluta póstuma prevista no âmbito de Porto 13 de Outubro de 2001, pelo Coro e Orquestra Gulbenkian, direcção de Álvaro Salazar.

5. 3. 2. Apoio directo à edição de estudos críticos sobre música portuguesa dos séculos XVIII a XX:

*São referidos nesta rubrica apenas os trabalhos preexistentes ao Projecto mas cuja publicação se considerou importante considerando a necessidade da sua difusão em revistas estrangeiras da especialidade ou do preenchimento de uma lacuna na bibliografia musical portuguesa. Para além da colaboração científica e técnica do CESEM na preparação dos textos para publicação, esta foi ainda apoiada economicamente através da aquisição de serviços de tradução ou através da contratação com uma editora. Deste modo, tornou-se possível que a revista norte-americana *ex tempore* e a *World New Music Magazine*, editada pela Sociedade Internacional de Música Contemporânea, dedicassem números à música portuguesa contemporânea e que fosse posta à disposição do público português a primeira obra de conjunto sobre compositores portugueses vivos (ca. de 40). Note-se que, embora o número da *ex tempore* seja datado de 1997, ele só foi realmente publicado em 1999.*

a) Livros: 2 (1 já publicado, 1 preparado para edição)

Sérgio Azevedo, *A invenção dos sons: Uma panorâmica da composição em Portugal Hoje*, Lisboa, Caminho, 1998.

Maria João Serrão, *Constança Capdeville e o Teatro Musical em Portugal*, Lisboa, Editorial Caminho (apoio à tradução portuguesa da dissertação de Doutoramento na Universidade de Paris VIII-Saint Denis e à preparação da edição, ainda em curso à data do termo do Projecto).

b) Artigos científicos (publicados em revistas internacionais): 4

Gil Miranda, «Libera Me Constança Capdeville», in: *ex tempore* VIII/2 (1997): 16-32. ([http://www.fcsh.unl.pt/cesem/.](http://www.fcsh.unl.pt/cesem/))

João Rafael, «The fertile development: An analyses of *Wandlungen* of Emmanuel Nunes», in *ex tempore*, VIII/2 (1997): 33-55. ([http://www.fcsh.unl.pt/cesem/.](http://www.fcsh.unl.pt/cesem/))

Jorge Peixinho, «*Canto de Amore e de Morte*. Introduction and Essay in Morphological Interpretation», in: *ex tempore*, VIII/2 (1997): 1 – 15. [http://www.fcsh.unl.pt/cesem/.](http://www.fcsh.unl.pt/cesem/))

Sérgio Azevedo, «The invention of Sounds 1958-1998: forty years of contemporary music in Portugal». in: *World New Music Magazine*, 8 (1998): 43-57. ([http://www.fcsh.unl.pt/cesem/.](http://www.fcsh.unl.pt/cesem/))

5. 3. 3. Recuperação e edição de fonogramas:

Os investigadores do Projecto João Pedro Oliveira e Isabel Soveral (Universidade de Aveiro) procederam a um levantamento e análise de gravações de música portuguesa contemporânea existentes nos Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo em vista a sua recuperação em laboratório e edição discográfica.

No âmbito desta pesquisa, preparou-se para edição em CD um disco (etiqueta *Numérica*) contendo as seguintes obras do compositor Jorge Peixinho:

Tríptico, pela Orquestra Gulbenkian, Direcção de M. Tabachnik (1 de Junho de 1979);

Morfocromia, pela Orquestra Gulbenkian (17 de Janeiro de 1979);

Música em Água e Mármore, pelo Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, 2 de Junho de 1978;

Voix en Jeu, pela Orquestra Gulbenkian, 19 de Janeiro de 1977.

Aguarda-se a todo o momento o lançamento deste disco pela editora *Numérica*.

5. 4. Objectivo 4: Investigação no âmbito da Música Portuguesa dos séculos XVIII a XX:

Embora o objecto principal da investigação fosse a cultura musical em Portugal nos séculos XVIII a XX, a pesquisa da equipa de investigação não se confinava a esse âmbito, como foi acentuado na memória descritiva do Projecto. Foram também encorajados estudos, quer comparativos, quer sobre autores e obras estrangeiros – numa perspectiva de internacionalização dos temas da investigação (já que é aconselhável, também na área dos Estudos Artísticos, haver cada vez mais investigadores portugueses a ocuparem-se de temas estrangeiros, num movimento paralelo ao do expressivo número de investigadores estrangeiros que se dedicam a temas portugueses). Além disso, as infra-estruturas de investigação criadas pelo Projecto tiveram repercussão directa na dinâmica da investigação e das publicações científicas dos investigadores e consultores, permitindo acelerar a sua preparação e

edição. Graças ao Projecto foi ainda possível assegurar a apresentação de um elevado número de comunicações em congressos e colóquios internacionais (25 comunicações), um dos quais organizados pelo CESEM no âmbito do Projecto, em colaboração com várias universidades europeias e com o apoio do ACARTE/Fundação Gulbenkian (Colóquio «Opera Staging Today»).

5. 4. 1. Estudos críticos sobre música portuguesa e europeia dos séculos XVIII a XX compreendidos e/ou publicados no âmbito do Projecto:

– Dissertações de Doutoramento: 2

1. Paula Gomes Ribeiro, *Lectures scéniques actuelles: esthétiques différentielles du drame lyrique au début du XXe siècle*, Dissertação de Doutoramento em Estética, Ciências e Tecnologias das Artes – Música, especialização- dramaturgia de ópera, Université de Paris VIII, Junho de 2000.

2. Manuela Toscano, *Maneirismo Inquieto: Os responsórios da Semana Santa de Carlo Gesualdo*, Dissertação de Doutoramento em Estética Musical, orientação de Rui Vieira Nery e Michel Guiomar (em fase de finalização).

– Dissertações de Mestrado: 2

1. Maria José Artiaga, *A disciplina de canto coral no período do Estado Novo: contributo para a história do ensino da educação musical em Portugal*, Dissertação de Mestrado em Ciências Musicais (Especialidade de Ciências Musicais Históricas), Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2000.

2. João Paulo Janeiro, *Contributo para o estudo da obra religiosa de Francisco António de Almeida, transcrição e análise de seis obras litúrgicas com orquestra*, Dissertação de Mestrado em Ciências Musicais (Especialidade de Ciências Musicais Históricas), Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (em fase de conclusão em Setembro de 2000).

– Livros publicados no estrangeiro: 3 (1 já publicado, 1 no prelo, 1 em fase final de preparação para edição)

1. Mário Vieira de Carvalho (1999), *Denken ist Sterben. Sozialgeschichte des Opernhauses Lissabon*, Kassel / Basileia / Londres / Nova Iorque / Praga, Bärenreiter, 1999 (investigação iconográfica e preparação técnica da edição efectuadas no âmbito do Projecto).

2. Mário Vieira de Carvalho (ed.) (2001), *Music and Otherness* (organização e coordenação da publicação das actas do Colóquio *Music and Lifeworld: Otherness and Transgression in the Music from 20th Century*, comemorativo do 90º aniversário do nascimento de F. Lopes-Graça, realizado em Dezembro de 1996 em colaboração com a Fundação Dom Luiz I e o Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL) (no âmbito do Projecto adiantou-se bastante o trabalho editorial, revendo os textos cuidadosamente e uniformizando os critérios de citação, etc., das ca. 25 contribuições para uma publicação colectiva em língua inglesa).

3. Paula Gomes Ribeiro (2001), *Opéra et Mise en Abîme – le drame lyrique au début du XXe siècle*, Paris, L'Harmattan (no prelo) (investigação realizada no âmbito do Projecto – cf. alínea a) do presente número).

– Livros publicados em Portugal: 6 (3 já publicados, 3 preparados para edição)

1. Manuel Pedro Ferreira (ed.) (2000), *Dez Compositores Portugueses do Século XX*, Lisboa, Publicações D. Quixote (no prelo) (preparação técnica da edição, incluindo os exemplos musicais, possibilitada pelo Projecto e efectuada no seu âmbito).

2. Maria Helena Ferraz Trindade (ed.) (1999), *Iconografia musical na pintura do séc.XV ao séc. XX*, Lisboa, Museu da Música, 1999 (colaboração científica e técnica do CESEM, no âmbito do Projecto).

3. Mário Vieira de Carvalho (1999a), *Razão e sentimento na comunicação musical. Estudos sobre a Dialéctica do Iluminismo*, Lisboa, Relógio d'Água, 1999 (preparação técnica da edição, incluindo os exemplos musicais, possibilitada pelo Projecto e efectuada no seu âmbito).

4. Mário Vieira de Carvalho (1999b), *Eça de Queirós e Offenbach — A ácida gargalhada de Mefistófeles*, Lisboa, Colibri, 1999 (investigação iconográfica e preparação técnica da edição, incluindo os exemplos musicais, possibilitadas pelo Projecto e efectuadas no seu âmbito).

5. Teresa Cascudo e Ricardo Alves (eds.) (2000), *A correspondência entre Fernando Lopes-Graça e os presencistas* (Introdução, leitura e notas de T. Cascudo e R. Alves), Cascais, Câmara Municipal de Cascais (no prelo).

6. Teresa Cascudo (ed.) (2000), *A correspondência entre Fernando Lopes-Graça e os compositores brasileiros* (Introdução, leitura e notas de T. Cascudo), Cascais, Câmara Municipal de Cascais (em preparação).

– Artigos científicos elaborados e/ou publicados no âmbito do Projecto (em revistas ou publicações colectivas internacionais): 30 (22 já publicados, 8 no prelo)

1. Bárbara Villalobos (1999), «Visões e Perspectivas de Investigação da Música e personalidade de Marcos Portugal», in Actas do Congresso *Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 2000: 236-241.

2. João Paulo Janeiro (1999), «Imagens da Música Sacra em Portugal na Primeira Metade do Século XVIII» in Actas do Congresso *Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 2000: 231-235.

3. Ladan Eftekhari (1999), «Almeida Garrett et João Domingos Bomtempo, Co-fondateurs du Conservatoire d'Arts Dramatiques», in Actas do Congresso Internacional *Garrett um romântico, um moderno*, Coimbra, Universidade de Coimbra, Fevereiro 1999 (no prelo).

4. Manuela Toscano (1999), «Chemins vers une esthétique de l'inquiétude dans la musique de Gesualdo», in: *International Review of Aesthetics and Sociology of Music*, 30/1 (1999): 27-53.

5. Maria João Serrão (1999a), «Théâtre et musique: entre la fragmentation du texte et la déchirure du cri», in: Actas do Colóquio *Gestes, Sons et Images aujourd'hui*, Université de Paris-Nanterre, 1999 (publicação em preparação).
6. Maria João Serrão (1999b), «Constança Capdeville. Biografia / Ensaio» para publicação na Enciclopédia *KDG - Komponisten der Gegenwart*, Munique, Edition Text+Kritik. (publicação em preparação).
7. Mário Vieira de Carvalho (1998a), «*Mémoire d'une présence absente. Zur Kritik der Dichotomie zwischen Teleologie und Zuständlichkeit in der Musik als geschlechtsbezogene Kategorien*», in: *Abschied in die Gegenwart — Teleologie und Zuständlichkeit in der Musik (Studien zur Wertungsforschung*, vol. 35, ed. Otto Kolleritsch), Graz / Viena, Universal Edition, 1998: 121-148.
8. Mário Vieira de Carvalho (1999a), «Verfilmte Oper als *episches Theater*: Am Beispiel von Bergmanns *Zauberflöte* und Oliveiras *Die Kannibalen*», in: «...*Ersichtlich gewordene Taten der Musik*»: *Das Musiktheater in den audiovisuellen Medien*, Anif-Salzburg, Verlag Meier-Speiser (no prelo).
9. Mário Vieira de Carvalho (1999b), «*New Music between Search of Identity and Autopoiesis, or: The 'Tragedy of Listening'*», in: *Theory, Culture & Society* 16/4 (1999): 127-135.
10. Mário Vieira de Carvalho (1999c), «Towards Dialectic Listening: Quotation and Montage in the work of Luigi Nono», in: *Contemporary Music Review* 18/2 (1999): 37-85.
11. Mário Vieira de Carvalho (2000a), «Imagens da alteridade na recepção de *Il Guarany* de Carlos Gomes por ocasião da sua estreia em Lisboa em 1880», in: *Portugal e o Brasil no advento do Mundo Moderno – Sextas Jornadas de História Ibero-Americana* (ed. Maria do Rosário Pimentel), Lisboa, Edições Colibri, 2001: 315-346.
12. Mário Vieira de Carvalho (2000c), «Música e quotidiano em *O Crime do Padre Amaro*», in: *Eça de Queirós: De Évora para o mundo* (Actas do Congresso de Estudos Queirosianos, Universidade de Évora, 11 e 12 de Setembro de 2000; publicação em preparação).
13. Mário Vieira de Carvalho (2000d), «Fragmento e montagem na ficção de Eça de Queirós: o universo sonoro», in: www.ciberkiosk.pt; publicação impressa in: actas do *IV Encontro Internacional de Estudos Queirosianos*, Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, 6 a 8 de Setembro de 2000, (em preparação).
14. Mário Vieira de Carvalho (2000e), «*Flânerie* e cultura da escuta na emergência do estilo queirosiano: *O Crime do Padre Amaro*», in: *Seminário de Estudos Queirosianos*, Paris, Sorbonne, Maio de 2000, ed. Isabel Pires de Lima, Lisboa, Instituto Camões (publicação em preparação).
15. Mário Vieira de Carvalho (2000f), «La sociologie de la musique en quête de son objet», in: *Critique*, 639-640, Agosto/Setembro 2000: 790-803.

16. Mário Vieira de Carvalho (2000g), «Bühnenexperiment und politisches Engagement in den 60er Jahren: eine szenische Kantate von Lopes-Graça», in: *Musiktheater im Spannungsfeld zwischen Tradition und Experiment* (ed. Ruth Seiberts), Mainz, Universidade de Mainz (no prelo).

17. Mário Vieira de Carvalho (2000h), «Fernando Lopes-Graça: Une biographie marquée par la tension entre l'art et la politique», in: *Biographies* (Arquivos do Centro Cultural Calouste Gulbenkian), vol. XXXIX, Lisboa/Paris, Centro Cultural Calouste Gulbenkian, 2000: 291-303.

18-28. Sérgio Azevedo (1999), 11 entradas: «Christopher Bochmann», «Isabel Soveral», «António Victorino d'Almeida», «Amílcar Vasques Dias», «Miguel Azguime», «Álvaro Cassuto», «Paulo Brandão», «Maria de Lurdes Martins», «Luís Tinoco», «António Chagas Rosa», «Eurico Carrapatoso», in: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, 2000.

29. Teresa Cascudo (1998), «Nationalism and Music in the 1930's: the Portuguese Case», in: *Nation, Myth and Reality: Music in the 1930s* (ed. Eric Levi), Londres, Royal Holloway University (no prelo).

30. Teresa Cascudo (1999), «Brasil como Tópico, Brasil como Espelho, Brasil como Argumento: As Relações do Compositor Fernando Lopes-Graça com a Cultura Brasileira», in *Actas do Congresso Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 2000: 258-272.

– Artigos científicos elaborados e/ou publicados em revistas ou publicações colectivas nacionais: 17 (16 já publicados, 1 no prelo)

31. Alexandre Branco Weffort (1999), «No 70º aniversário do nascimento de Michel Giacometti: breve notícia sobre materiais que integram o acervo do Museu da Música Portuguesa», in *Boca do Inferno*, 4 (1999): 165-173.

32. Bárbara Villalobos (2000), «Marcos Portugal» in «Trajectórias Luso Brasileiras», *Público*, 25 de Abril de 2000 (em colaboração com a Comissão para os Descobrimentos Portugueses); <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>.

33. Maria da Conceição Correia (1998), «Uma carta de Fernando Lopes-Graça ou Viana da Mota em Cascais», in: *Boca do Inferno*, 3 (1998): 181-186.

34. Maria da Conceição Correia e Teresa Cascudo (2000), «Uma história de paixão: seis cartas de Michel Giacometti a Fernando Lopes-Graça», in: *Boca do Inferno*, 5 (2000): 79-104.

35. Mário Vieira de Carvalho (1998a), «Música Portuguesa dos Séculos XVIII a XX: um projecto, um programa de acção», in: *Boca do Inferno*, 3 (1998): 173-179.

36. Mário Vieira de Carvalho (1998b), «Entre a Segurança e a Liberdade: Destinos de três compositores na transição para a 'economia de mercado'», Separata do Programa do Concerto Comemorativo dos 50 anos da EFACEC, Parque das Nações, 1998.

37. Mário Vieira de Carvalho (1999a), «A cultura da escuta na novelística de Garrett: *Viagens na minha terra*», in: *Leituras. Revista da Biblioteca Nacional*, S. 3, nº 4 (1999): 125-146.

38. Mário Vieira de Carvalho (1999b), «A música em Portugal: instituições e protagonistas no último quarto de século», in: *Camões - Revista de letras e culturas lusófonas*, 5 (1999): 64-78; <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>.

39. Mário Vieira de Carvalho (2000), «A cultura músico-teatral na crónica e na ficção queirosianas: pistas para a definição de um perfil estético», in: *Camões*, 9/10, Abril/Setembro 2000: 112-126.

40. Mário Vieira de Carvalho (Supervisão e Coordenação) / Teresa Cascudo / Isabel Novais Gonçalves / Sérgio Marques / Pedro Rodrigues / Luis de Sousa / Bárbara Villalobos (1999), «O orientalismo na música», in: *O Orientalismo em Portugal*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Câmara Municipal do Porto e Edições INAPA, 1999: 240-265; <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>.

41. Sérgio Azevedo (1998a), *A música de António Victorino d'Almeida*, Arte Musical 8/9 (IV série, volume II), 1997: 380-385

42. Sérgio Azevedo (1998b), *A música de Maria de Lurdes Martins*, Arte Musical 10/11, (IV série, volume III), 1998: 18-22

43. Sérgio Azevedo e Mário Vieira de Carvalho (1998), *1958-1998: 40 anos de música contemporânea em Portugal*, Arte Musical 12, (IV série, volume III), 1998:19-45.

44. Teresa Cascudo (1998a), «Uma interpretação do ciclo *As Mãos e os Frutos* de Fernando Lopes-Graça», in: *A música em Portugal no século XX* (ed. Manuel Pedro Ferreira), Lisboa, Editorial D. Quixote (no prelo).

45. Teresa Cascudo (1998b), «A música instrumental de José Vianna da Motta», in: *José Vianna da Motta. Cinquenta anos depois da sua morte (1948-1998)*, Lisboa, Instituto Português de Museus, 1998: 49-63.

46. Teresa Cascudo (1998c), «Obra musical José Vianna da Motta», in: *José Vianna da Motta. Cinquenta anos depois da sua morte (1948-1998)*, Lisboa, Instituto Português de Museus, 1998: 64-71.

47. Teresa Cascudo (1999), «Fernando Lopes-Graça, o músico do neo-realismo português», in: *Neo-Realismo, reflexões sobre um movimento, perspectivas para um museu* (ed. Júlio Graça), Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1999: 259-271.

Comunicações em congressos e colóquios internacionais: 26

1. Aldo Brizzi (1999), «Jorge Peixinho's *Euridice Reamada*: Staging a Choral-Symphonic Work», Comunicação no âmbito do Colóquio *Opera Staging Today*, org. CESEM/UNL, ACARTE/CAM, Lisboa, 9-12 Dez 1999.

2. Bárbara Villalobos (1999), «Marcos Portugal no Brasil: algumas perspectivas», comunicação ao Congresso *Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 3-7 de Setembro de 1999.

3. David Chernaik (1999), «An opera rediscovered – *L'amore industrioso* by João de Sousa Carvalho», Comunicação no âmbito do Colóquio *Opera Staging Today*, org. CESEM/UNL, ACARTE/CAM, Lisboa, 9-12 Dez 1999.
4. João Paulo Janeiro (1999), «Imagens da Música Sacra em Portugal na primeira metade do sec. XVIII», comunicação ao Congresso *Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 3-7 de Setembro de 1999.
5. Maria João Serrão (1999a), «Théâtre et musique: entre la fragmentation du texte et la déchirure du cri», comunicação ao Colóquio *Gestes, Sons et Images aujourd'hui*, Université de Paris-Nanterre, 1999.
6. Maria João Serrão (1999b), «Tisanas imaginárias - percursos da poesia visual portuguesa». Texto de apoio à apresentação do Workshop multimédia apresentado no Colóquio Internacional *Opera Staging* org. CESEM/UNL, ACARTE/CAM, Lisboa, 9-12 Dez 1999.
7. Maria José Artiaga (1999), «Das Fach Chorgesang Beim Aufbau eines Estado Novo», comunicação ao Congresso *Der Fall Weimar. Moderne und Antimoderne im Spannungsfeld des 20. Jahrhunderts*, organização da Escola Superior de Música Franz Liszt, Weimar, 3-6 de Junho de 1999. ([http://www.fcsh.unl.pt/cesem/.](http://www.fcsh.unl.pt/cesem/))
8. Mário Vieira de Carvalho (1999a), intervenção no seminário com jovens compositores alemães no âmbito da Semana «Mas que Música» / «Was für Musik» (organizada pelo Goethe-Institut em colaboração com o CESEM, o ACARTE-Fundação Gulbenkian e a Escola Superior de Música de Lisboa), UNL-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 8 de Janeiro de 1999.
9. Mário Vieira de Carvalho (1999b), «L'Opéra en tant que lieu de l'esthétisation de la politique», comunicação ao Colóquio Internacional *Théâtre et Politique aux années 40*, Paris, Instituto Camões, 1999.
10. Mário Vieira de Carvalho (1999c), «Die "Aura" des "Empfangssalons": Oper als "Ästhetisierung der Politik"», comunicação apresentada ao Congresso *Der Fall Weimar. Moderne und Antimoderne im Spannungsfeld des 20. Jahrhunderts*, organização da Escola Superior de Música Franz Liszt, Weimar, 3-6 de Junho de 1999.
11. Mário Vieira de Carvalho (1999d), «Verfilmte Oper als *episches Theater*: Am Beispiel von Bergmanns *Zauberflöte* und Oliveiras *Die Kannibalen*», comunicação ao Simpósio «...*Ersichtlich gewordene Taten der Musik*»: *Das Musiktheater in den audiovisuellen Medien*, Universidade de Salzburgo e Associação Internacional de Salzburgo, Salzburgo, 3-7 de Agosto de 1999.
12. Mário Vieira de Carvalho (1999e), «Fernando Lopes-Graça: Une biographie marquée par la tension entre l'art et la politique», comunicação ao Colóquio *Artistes et Compositeurs – Biographies*, Paris, Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 17 de Novembro de 1999.
13. Mário Vieira de Carvalho (1999f), «A Sociocommunicative approach to Opera», comunicação ao Colóquio Internacional *Opera Staging Today*, org. CESEM/UNL, ACARTE/CAM, Lisboa, 9-12 Dez de 1999.

14. Mário Vieira de Carvalho (2000a), «Imagens da alteridade na recepção de *Il Guarany* de Carlos Gomes por ocasião da sua estreia em Lisboa em 1880», comunicação às *VI Jornadas de História Ibero-Americana - Portugal e o Brasil no advento do Mundo Moderno*, Portimão, 4-6 de Maio de 2000.
15. Mário Vieira de Carvalho (2000b), «*Flânerie* e cultura da escuta na emergência do estilo queirosiano: *O Crime do Padre Amaro*», comunicação ao Colóquio *Eça de Queirós à la Charnière de Deux Milléniums: Points de Regard*, Paris, Sorbonne, 17-19 de Maio de 2000.
16. Mário Vieira de Carvalho (2000c), «Fragmento e montagem na ficção de Eça de Queirós: o universo sonoro», comunicação ao *IV Encontro Internacional de Estudos Queirosianos*, Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, 6 a 8 de Setembro de 2000.
17. Mário Vieira de Carvalho (2000d), «Música e quotidiano em *O Crime do Padre Amaro*», comunicação ao *Congresso de Estudos Queirosianos – Eça de Queirós: De Évora para o mundo*, Universidade de Évora, 11 e 12 de Setembro de 2000.
18. Mário Vieira de Carvalho (CESEM/UNL) e Siegfried Mauser (Escola Superior Mozarteum de Salzburg) (1999), «Compor Hoje. A situação actual na Alemanha e em Portugal» / «Komponieren Heute. Die aktuelle Situation in Deutschland und Portugal», moderação da mesa redonda com jovens compositores portugueses e alemães, organizada pelo Goethe-Institut em colaboração com o CESEM, Lisboa, Goethe-Institut, 11 de Janeiro de 1999.
19. Mário Vieira de Carvalho (2000), «Art as Autopoiesis? A Critical Approach, Beginning with the European Musical Avantgarde in the Early 1950s», comunicação à 2nd *International Conference on Sociocybernetics*, organizada pelo Research Committee 51 da Associação Internacional de Sociologia, Panticosa, Spain, 25 de Junho a 2 de Julho de 2000 (*abstract, abridged paper e full paper in: <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>*).
20. Mário Vieira de Carvalho, Tomás Henriques e Pedro Feytor Pinto (2000), «MusicQuery – Relational Databases for Music Research and Documentation», comunicação ao Congresso *CRIS 2000 - Current Research Informatic Systems: Knowledge at work – Research Information for Society*, Helsínquia, 25-27 Maio de 2000 (*full paper in: <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>*).
21. Paula Gomes Ribeiro (1999), «De la représentation: Mélisande, Ophélie, la chevelure et les eaux - les exigences de l'immatérialité ou comment réveiller une ombre», comunicação no âmbito do Colóquio *Opera Staging Today*, org. CESEM/UNL, ACARTE/CAM, Lisboa, 9-12 Dez de 1999.
22. Teresa Cascudo (1998), «Nationalism and Music in the 1930's: the Portuguese Case», comunicação apresentada ao Congresso Internacional *Nation, Myth and Reality: Music in the 1930s*, Londres, Royal Holloway University, 1998.
23. Teresa Cascudo (1999b), «Brasil como tópico, Brasil como espelho, Brasil como argumento: as relações de Fernando Lopes-Graça com a cultura brasileira», comunicação ao Congresso *Brasil-Europa 500 Anos: Música e Visões*, Colónia, Akademie Brasil-Europa, 1999.

24. Tomás Henriques (1999a), intervenção no seminário com jovens compositores alemães no âmbito da Semana «Mas que Música» / «Was für Musik» (organizada pelo Goethe-Institut em colaboração com o CESEM, o ACARTE-Fundação Gulbenkian e a Escola Superior de Música de Lisboa), UNL-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 8 de Janeiro de 1999.

25. Tomás Henriques (1999b), intervenção na mesa redonda «Compor Hoje. A situação actual na Alemanha e em Portugal» / «Komponieren Heute. Die aktuelle Situation in Deutschland und Portugal», no âmbito da Semana «Mas que Música» / «Was für Musik», organizada pelo Goethe-Institut em colaboração com o CESEM, o ACARTE-Fundação Gulbenkian e a Escola Superior de Música de Lisboa, Goethe-Institut, 11 de Janeiro de 1999.

26. Tomás Henriques (2000), comunicação "PANGEA, a software program for sound spatialization", no congresso *SEAMUS Y2K*, Society of Electro-Acoustic Music, USA, Denton, Texas, 9-11 de Março de 2000.

Conferências e comunicações em congressos e colóquios nacionais: 4

1. Aldo Brizzi, «*Euridice Reamada* – uma leitura músico-teatral» (apresentação do trabalho de reconstrução da obra cora-sinfónica de Jorge Peixinho, efectuado no âmbito do Projecto), Auditório 2 da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UNL, 10 de Novembro de 2000 (embora realizada depois do termo do Projecto, 15 de Setembro, menciona-se aqui esta conferência pelo facto de ter por objecto a própria execução do Projecto).

2. Mário Vieira de Carvalho, «A arte moderna como crítica do paradigma da ciência moderna», comunicação ao *Congresso de Ciências da Comunicação*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Março de 1999.

3. Mário Vieira de Carvalho, «Fernando Lopes-Graça, Michel Giacometti e a Música Tradicional Portuguesa», conferência proferida no Museu dos Condes de Castro Guimarães, promovida pela Câmara Municipal de Cascais, 26 de Março de 1999.

4. Mário Vieira de Carvalho, «Momentos Musicais Queirozianos», palestra e apresentação comentada de peças musicais relacionadas com o universo queiroziano, integradas nos *Serões Queirozianos* (coordenação de João Medina e A. Campos Matos), Cascais, Centro Cultural da Gandarinha (organização da Câmara Municipal de Cascais em colaboração com o CESEM, no âmbito do Projecto), 7 de Julho de 2000.

5. 4. 2. Levantamento, organização e estudo de espólios ou outras fontes relativas à cultura musical em Portugal dos Séculos XVIII a XX:

A partir do CESEM:

Espólio de Jorge Peixinho (obra musical e escritos musicológicos), investigação coordenada por Mário Vieira de Carvalho (CESEM) e Conceição Correia (Museu da Música Portuguesa), com a colaboração de Jorge Machado, José Machado e Cristina Delgado.

Espólio de Constança Capdeville (obra musical e outros documentos), investigação sob a orientação de Maria João Serrão (consultora do Projecto, investigadora do CESEM).

Inventariação sistemática e estudo da epistolografia musical conservada em espólios de escritores e outras personalidades da vida cultural portuguesa dos séculos XIX e XX. Investigação empreendida pelo CESEM em colaboração com a Divisão de Espólios da Biblioteca Nacional, o Museu da Música Portuguesa (Câmara Municipal de Cascais) e o Instituto Português de Museus – Museu da Música (em Lisboa). Desta linha de investigação, resultaram, além de uma base de dados, a publicação de um livro (cf. Teresa Cascudo e Ricardo Alves, 2000, no prelo) e o início da preparação de outro, dedicado à correspondência entre Lopes-Graça (143 cartas) e João José Cochofel (245 cartas). Esta correspondência foi objecto de um primeiro estudo crítico numa comunicação (cf. Mário Vieira de Carvalho 1999e) e num artigo científico (cf. Mário Vieira de Carvalho 2000h).

Fontes relativas a Francisco António de Almeida. Investigação empreendida por João Paulo Janeiro (investigador do Projecto, membro do CESEM). Incluiu o levantamento e a constituição de uma base de dados, a revisão crítica e transcrição digital de seis das obras do compositor para vozes e orquestra (todas conservadas em bibliotecas alemãs) e a digitalização em imagem de todos os manuscritos do mesmo (14 obras) existentes no Arquivo da Sé de Lisboa (a integrar na MusicQuery).

Fontes relativas a João Domingos Bomtempo. Investigação sob a orientação de Ladan Eftekhari (consultora do Projecto, investigadora do CESEM)

Fontes relativas a Marcos Portugal, investigação empreendida por Bárbara Villalobos (bolseira B.I.C. da FCT) (cf. Relatório específico da bolseira enviado oportunamente à FCT).

Fontes de Iconografia Musical. Na parte relativa à ópera em Portugal nos séculos XVIII a XX, esta pesquisa serviu de base à selecção da iconografia para os livros de Mário Vieira de Carvalho, *Denken ist Sterben – Sozialgeschichte des Opernhauses Lissabon* (Kassel / Basel, etc. Bärenreiter, 1999) e *Eça de Queirós e Offenbach: A ácida gargalhada de Mefistófeles* (Lisboa, Colibri, 1999), repercutindo-se também directamente num artigo científico incidindo sobre a estreia de *Il Guarany* de Carlos Gomes no Teatro de S. Carlos em 1880 (cf. M. Vieira de Carvalho 2000a). Alargada a outras dimensões, a pesquisa iconográfica esteve ainda na origem da colaboração do CESEM, no âmbito do Projecto, para a Exposição *O Orientalismo em Portugal*, organizada pela Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses e realizada no Edifício da Alfândega da cidade do Porto, em 1999. O CESEM coordenou a parte relativa à música e elaborou o estudo crítico sobre esse tópico inserido no catálogo (cf. Mário Vieira de Carvalho *et al.*, 1999; <http://www.fcsh.unl.pt/cesem/>).

A partir da Universidade de Aveiro:

Fontes fonográficas da nova música portuguesa realizada em Portugal nos anos 70. Esta pesquisa incidiu sobretudo nos Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian.

A partir do Museu da Música Portuguesa:

Espólio Fernando Lopes-Graça: Inventários e listagens várias sobre a colecção epistolográfica, colecção de fotografias, recortes de jornais, colecção discográfica, documentos pessoais, catalogação

da obra musical (coordenação de Conceição Correia, investigadora do Projecto e Directora do Museu).

Espólio Michel Giacometti: Inventariação, catalogação e transcrição dos registos fonográficos e videográficos existentes no Museu. Levantamento de informação para uma base de dados sobre medicina popular, poesia e teatro popular, superstições, etc. (coordenação de Conceição Correia, investigadora do Projecto e Directora do Museu).

Espólios de Frederico de Freitas e Viana da Mota, investigação empreendida por Teresa Cascudo (investigadora do Projecto, Museu da Música Portuguesa)

5. 5. Indicadores globais das publicações compreendidas nos Objectivos 2, 3 e 4:

Partituras: 41 títulos (26 volumes)

Dissertações de Doutoramento: 2 (1 em fase de finalização)

Dissertações de Mestrado: 2

Livros: 11 (três publicados no estrangeiro, dos quais 1 no prelo e o terceiro em fase final de preparação; 8 publicados em Portugal, dos quais 3 no prelo e 1 preparado para edição)

Total de volumes elaborados, publicados ou preparados para publicação (livros e música impressa): 36

Artigos científicos: 50 (34 em publicações colectivas ou revistas internacionais, 17 em revistas ou publicações colectivas portuguesas)

Comunicações em congressos e colóquios: 31 (26 em congressos e colóquios internacionais)

Total de entradas em bases de dados: ca. 46 800

Total de documentos digitalizados (em número de imagens): ca. 14 000

6. Outras actividades:

6. 1. Organizadas ou co-organizadas pelo CESEM:

Conferência por Gottfried Wagner, *The Wagner Heritage —The Ring of the Nibelung or consequences of abuse of Power*, Auditório 3 da FCSH, 1 de Outubro de 1998. Em colaboração com o Goethe-Institut, de Lisboa.

Conferência por Mauricio Kagel : *Mare Nostrum*, Auditório I da FCSH, 11 de Maio de 1998. Em colaboração com o Departamento de Ciências Musicais.

Semana *Mas que música / Was für Musik – Jovens compositores da Alemanha*, Janeiro de 1999. Em colaboração com o Goethe-Institut de Lisboa.

Colaboração musical na sessão de apresentação dos Programas Operacionais *Para uma sociedade do conhecimento e da informação 2000-2006*, do Ministério da Ciência e da Tecnologia, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FIL Junqueira, 9 de Julho de 1999. A colaboração consistiu na apresentação da investigação realizada no âmbito do Projecto, com execução ao vivo de duas das obras a editar: *Mémoire d'une présence absente – Estudo I* e uma das *Vinte Modinhas Luso-Brasileiras* de Joaquim Manoel da Câmara e Sigismund Neukomm.

Colaboração na Exposição *O Orientalismo em Portugal*, organizada pela Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses e realizada no Edifício da Alfândega da cidade do Porto, em 1999 (coordenação da parte relativa ao *Orientalismo na Música*) (<http://www.fcsh.unl.pt/cesem>).

Opera Staging Today: Colóquio Internacional organizado em colaboração com o ACARTE/CAM (Fundação Calouste Gulbenkian), Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian, 9-12 de Dezembro de 1999 (25 participantes provenientes da Alemanha, Áustria, França, Itália, Inglaterra, Taiwan, Portugal; Comissão Organizadora: Université de Paris VIII, Università degli Studi di Bologna, Hochschule für Musik München, Bayerische Theaterakademie, Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa, CESEM/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL) (<http://www.fcsh.unl.pt/cesem>).

Concerto por ocasião do Encontro de Ministros da Ciência da União Europeia, Palácio de Queluz, 8 de Março de 2000. Programa preenchido com obras de Carlos Seixas interpretadas por Marcos Magalhães, incluindo notas explicativas sobre o compositor e o intérprete. Em colaboração com o Instituto de Cooperação Científica e Tecnológica Internacional do MCT (<http://www.fcsh.unl.pt/cesem>).

Elaboração da documentação sonora para a *Exposição Comemorativo do Centenário da Morte de Eça de Queirós*, organizada pela Comissão Nacional das Comemorações Queirosianas, Biblioteca Nacional, Junho de 2000.

Programa musical para os *Serões Queirosianos*, Centro Cultural da Gandarinha, Câmara Municipal de Cascais, 7 de Julho de 2000. Obras de Gounod, Thomas, Verdi e Offenbach interpretadas por Ana Paula Russo, Ana Ester Neves, Rui Taveira e Eduardo Viana (canto) e José Manuel Brandão (piano). Comentários de Mário Vieira de Carvalho (<http://www.fcsh.unl.pt/cesem>).

Exposição «Projecto Investigação, Edição e Estudos Críticos de Música Portuguesa dos Séculos XVIII a XX» (apresentação dos resultados da execução do Projecto, incluindo uma mostra das edições de música e de estudos científicos bem como da documentação bibliográfica adquirida pelo CESEM). Em colaboração com o Museu da Música Portuguesa, Câmara Municipal de Cascais. Monte Estoril, Casa-Museu Verdades de Faria, 30/9 a 30/10/2000.

6. 2. Organizadas ou co-organizadas pelo Museu da Música Portuguesa:

Concertos no Museu:

Concerto pelo *Quarteto Lacerda* no âmbito da exposição *Fernando Lopes-Graça, Anos 40*. 10 de Março de 1998.

Concerto «Prémio Lopes-Graça de Composição»: *Aspetto* de Sérgio Azevedo e *Sete lembranças para Vieira da Silva* de Fernando Lopes-Graça. Intérpretes: Quinteto Flamen. 17 de Dezembro de 1998.

Recital de Canto e Piano «Gala de Ópera», com a cantora Verena Wachter Barroso e o pianista Johannes Diederer. 26 de Março de 1999.

Concerto didáctico de música tradicional com o Grupo Realejo. 18 de Maio de 2000.

Concerto de Obras de Música Portuguesa dos Séculos XVIII a XX editadas no âmbito do Projecto, interpretadas pelo Grupo «Flores de Música», a cantora Lúcia Lemos, o cravista João Paulo Janeiro (investigador do Projecto), a violoncelista Irene Lima e o pianista Filipe de Sousa (consultores para a revisão crítica das obras de Lopes-Graça). A sessão incluiu uma demonstração do sistema *MusicQuery*. Em colaboração com o CESEM. Monte Estoril Museu da Música Portuguesa, 30 de Setembro de 2000.

Ciclo de exposições sobre músicos e intérpretes portugueses e acompanhada de concertos didácticos ao vivo:

O pianista José Viana da Mota (1869-1948), comemoração dos 50 anos da sua morte. Programa: recitais didáctico a cargo do pianista Alexei Eremine preenchido com obras de Bach, Beethoven, Liszt e Viana da Mota (35 sessões). 1999.

Pedro de Freitas Branco – memórias de um gesto. Programa: Acção Educativa com o título *O mestre da batuta* (14 sessões). 1999.

Homenagem a Michel Giacometti na Córsega: Exposições *Para uma memória de Michel Giacometti*, em Ajaccio, e *Michel Giacometti: guardador de vozes*, em Corte, de 26 de Maio a 31 de Dezembro de 1999.

Exposições Itinerantes do Museu da Música Portuguesa:

Fernando Lopes-Graça, anos 30 – Tomar / Biblioteca Municipal Cartaxo da Fonseca – 16 de Abril a 15 de Maio de 1999.

Fernando Lopes-Graça, anos 40 – Braga / Instituto de Estudos da Criança/ Universidade do Minho, 24 de Setembro a 2 de Outubro de 1999.

O Pianista José Viana da Mota – Amora / Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Pedro Eanes Lobato – 1 a 15 de Outubro de 1999.

Colecção de Instrumentos musicais Michel Giacometti, Cascais Shopping, Setembro de 2000.

Michel Giacometti: guardador de vozes. Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana, Junho de 2000.

Michel Giacometti: guardador de vozes, Câmara de Castro Verde, Setembro de 2000.

Outras actividades:

No âmbito das Missões previstas no Projecto, as investigadoras Teresa Cascudo e Conceição Correia (1998) representaram o Museu no *18.º Congresso da Associação Internacional de Bibliotecas Musicais*, S. Sebastián, Espanha, 21-26 de Junho de 1998, tendo em vista a informação e a troca de experiências com instituições congéneres.